

PLASMA LEPTIN AND GHRELIN IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH CIRRHOSIS: PRELIMINARY ANALYSIS

CRISTINA TOSCANI LEAL DORNELLES; MARIA INÊS DE ALBUQUERQUE WILASCO, RAFAEL LUCYK MAURER, CARLOS OSCAR KIELING, HELENA AYAKO SUENO GOLDANI, THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

Objective: Anorexia and hypermetabolism are common disorders in children with cirrhosis. Plasma levels of both leptin and ghrelin are altered in patients with starvation and chronic diseases associated with anorexia. We tested the hypothesis that leptin levels may be increased and ghrelin levels altered in cirrhotic children and adolescents. **Methods:** Nineteen children with cirrhosis (biliary atresia as etiology in 58%) aged 6 to 180 months were evaluated. Other 19 healthy children matched for sex and age, taken as controls, were also evaluated. Blood samples were collected at least after 3 hours fasting. Fasting leptin and acylated ghrelin levels were measured using a newly developed ELISA kit (Linco Research, St Charles-MI, USA). Body composition including body mass index (BMI) and body fat mass were determined and classified according to WHO 2007 standard reference. All the controls were eutrophic as well as 63% of cirrhotic patients, who also were undernourished (32%) and obese (5%). **Results:** Plasma leptin levels of children with cirrhosis were significantly lower than healthy controls (2.50 ± 2.29 vs 3.71 ± 4.02 ng/mL, p). Cirrhotic children showed lower plasma levels of leptin and these were correlated with age and body mass index. However, ghrelin levels did not seem to show a similar trend as leptin levels.

TENDÊNCIA SECULAR DAS TAXAS DE FERTILIDADE E BNP DE ACORDO COM FAIXA ETÁRIA DAS MULHERES DE PORTO ALEGRE.

PAULINE ZANIN; MARILYN AGRANONIK; RAFAEL FROTA DA SILVA; TIAGO BUCHWEITZ CORRÊA; MARCELO ZUBARAN GOLDANI.

O baixo peso ao nascer (: avaliar a tendência da taxa de BPN de acordo com a idade materna. **MÉTODOS** Foram utilizados dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) e do Banco de dados do Sistema Único de Saúde (Datasus) para obter informações sobre os recém nascidos e Coeficientes de Fertilidade de mulheres entre 11 e 49. Os dados são de Porto Alegre entre 1996 e 2005. Utilizou-se o teste Qui-Quadrado de Tendência para verificar a tendência secular em cada faixa etária materna (a: O número de nascidos vivos em Porto Alegre decresceu de 23829, em 1996, para 18802 no ano de 2005. Notou-se uma significativa redução de taxa de fertilidade entre as mulheres adolescentes (p: Ocorreu uma queda marcante da taxa de fertilidade em Porto Alegre, principal-

mente entre as adolescentes. Nota-se uma redução da taxa de BPN ao longo do período, relacionada às mulheres com idade inferior a 20 anos. Aventa-se a hipótese de que intervenções relacionadas à prevenção de DST e de gravidez precoce tenham determinado esses achados.

HEPATITE AUTO-IMUNE EM CRIANÇAS E EM ADOLESCENTES NO HCPA

CAROLINA ALBANESE NEIS; ANA CRISTINA DUARTE DUPRAT; MARINA ROSSATO ADAMI; FERNANDA TREICHEL KOHLS; MÁRCIO MOTTIN; CARLOS OSCAR KIELING; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CRISTINA TARGA FERREIRA; JORGE LUIZ DOS SANTOS; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

Introdução: A hepatite auto-imune (HAI) é uma doença hepática inflamatória crônica que pode se apresentar na infância e adolescência. É caracterizada por hepatite de interface com infiltrado plasmocitário, hipergamaglobulinemia e presença de auto-anticorpos. Se não tratada evolui para cirrose. **Objetivos:** Descrever as características (sexo, idade e cirrose ao diagnóstico, doenças associadas, evolução) dos pacientes com HAI acompanhados pela Unidade de Gastroenterologia Pediátrica. **Métodos:** Análise retrospectiva dos prontuários de pacientes : De 32 pacientes avaliados, 27 (84,4%) eram mulheres. A idade no diagnóstico variou entre 1 e 16 (mediana: 10,6; IIQ27-75: 8,8-12,8) anos. Tipo de HAI: 1: 30 (93,7%); 2: 2 (6,3%) pacientes. Em 4 casos (12,5%) havia sobreposição da HAI com colangite esclerosante primária. Em 10 (31,3%) pacientes havia doenças associadas: psoríase(1), alopecia(3), tireoidite(1), diabete melittus(1), doença celíaca(1), artrite reumatóide juvenil(1), hepatite viral B e delta(1), retocolite ulcerativa(1), anemia hemolítica Coombs positivo(1) e esferocitose(1). Havia cirrose na avaliação histológica inicial em 62,5% dos casos. O tempo de acompanhamento variou de 31 dias a 14,3 anos, com mediana de 3,0 (IIQ25-75: 1,8-5,7) anos. Dos 32 casos, 26 estavam vivos (81,2%), sendo 20 (62,5%) com o fígado nativo. Oito (12,5%) pacientes foram transplantados de fígado, com sobrevida de 60,0%. A sobrevida atuarial geral em 30 anos foi de 57,4%, sendo de 36,6% com o fígado nativo. **Conclusão:** A HAI é passível de tratamento, que pode retardar ou evitar a progressão para cirrose. A maioria de nossos pacientes já apresentava com cirrose no diagnóstico. Para evitar a evolução para cirrose e a necessidade do transplante o diagnóstico deve ser mais precoce.

HEPATITE VIRAL B EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO HCPA

CAROLINA ALBANESE NEIS; ANA CRISTINA DUARTE DUPRAT; MARINA ROSSATO ADAMI; FERNANDA TREICHEL KOHLS; MÁRCIO MOTTIN; CARLOS OSCAR KIELING; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CRISTINA TARGA FERREIRA; JORGE LUIZ DOS SANTOS; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA